

7. Conspiratum est in eum a sexaginta amplius, Gaius Cassius Marcellus et Decimus Brutus principibus conspirationis. 8. Qui primum cunctati utrumne in Campo per comitia tribus ad suffragia uocantem partibus diuisis e ponte deicerent atque exceptum trucidarent, an in Sacra uia uel in aditu theatri adirentur, postquam senatus Idibus Martiis in Pompei curiam edictus est, facile tempus et locum praetulerunt.

[81] 1. Sed Caesari futura caedes euidentibus prodigiis denuntiata est. 2. Paucos ante menses, cum in colonia Capua deducti lege Iulia coloni ad exstruendas uillas uetustissima sepulcra disicerent idque eo studiosius facerent, quod aliquantum uasculorum operis antiqui scrutantes reperiebant, tabula aenea in monumento, in quo dicebatur Capys conditor Capuae sepultus, inuenta est conscripta litteris uerbisque Graecis hac sententia: quandoque ossa Capyis detecta essent, fore ut Iulo prognatus manu consanguineorum necaretur magnisque mox Italiae cladibus uindicaretur. 3. Cuius rei, ne quis fabulosam aut commenticiam putet, auctor est Cornelius Balbus, familiarissimus Caesaris. 4. Proximis diebus equorum greges, quos in traiciendo Rubiconi flumini consecrarat ac uagos et sine custode dimiserat, comperit pertinacissime pabulo abstinere ubertimque flere. 5. Et immolantem haruspex Spurinna monuit, caueret periculum, quod non ultra Martias Idus proferretur. 6. Pridie autem easdem Idus autem regaliolum cum laureo ramulo Pompeianae curiae se inferentem uolucres uarii generis ex proximo nemore persecutae ibidem discerpserunt. 7. Ea uero nocte, cui inluxit

191. Plutarco (*Bruto* 8-17) fornece bastantes elementos sobre a conspiração. Marcos Bruto e Cássio, após a superação do conflito e o ressentimento por ter o segundo tentado barrar a designação do primeiro para pretor urbano do ano 44 a.C., tornam-se os verdadeiros líderes, cabendo a Marcos, em razão de suas condições especiais (Canfora, pp. 348-349), o papel fundamental de compatibilizar e aglutinar as duas facções da conjuração: a dos pompeianos ressentidos e a dos cesarianos descontentes. As várias hipóteses sobre o local ideal do atentado, formuladas alguns dias antes de sua execução, revelariam talvez que entre os conspiradores havia mais entusiasmo e improvisação do que planejamento.

7. Conspiraram contra ele mais de sessenta pessoas sob a liderança de Caio Cássio, Marcos e Décimo Bruto¹⁹¹. 8. Inicialmente eles estiveram em dúvida se, por ocasião das eleições para as quais César convocara as tribos no Campo de Marte, eles, divididos em dois grupos, um o atiraria da ponte e o outro o apanharia embaixo para trucidá-lo, ou se o atacariam na via Sacra, ou ainda na entrada do teatro de Pompeu; mas depois que foi marcada a sessão do Senado para os idos de março na cúria de Pompeu, eles, sem dificuldade, acharam melhor essa data e local.

[81] 1. Ora, prodígios evidentes anunciavam a César seu assassinio iminente¹⁹². 2. Poucos meses antes, os colonos assentados pela lei Júlia em Cápua, ao construir suas casas de fazenda, destruíram túmulos muito antigos, mas agindo com um pouco mais de cuidado porque, à medida que exploravam, descobriam uma quantidade de pequenos vasos de fabricação antiga, encontraram num sepulcro em que se dizia estar enterrado Cápís, fundador de Cápua, uma placa de bronze escrita em caracteres e com palavras gregas do seguinte teor: “Quando forem descobertos os ossos de Cápís, um descendente de Iulo será assassinado pelas mãos de seus familiares e logo sua morte será vingada por grandes desastres na Itália.” 3. Para que não se venha a pensar que esse fato seja uma história inventada e fantasiosa, quem o garante é Cornélio Balbo, um dos mais íntimos amigos de César. 4. Nos últimos dias, César ficou sabendo que a tropa de cavalos que, ao atravessar o Rubicão, ele dedicara ao rio e os deixara soltos e sem guardadores, se recusava terminantemente a comer e chorava copiosamente. 5. Estando ele a fazer sacrifício, o harúspice Espurina o aconselhou a que “se prevenisse contra um perigo que não iria além dos idos de março.” 6. Na véspera desses mesmos idos uma corruíra, com um ramo de loureiro no bico, procurava entrar na cúria de Pompeu quando pássaros de várias espécies, vindos de bosque vizinho, perseguiram-na e lá mesmo a despedaçaram. 7. Na noite

192. A série de prodígios encampados pelo supersticioso Suetônio evidencia um fenômeno que Jean Bayet configura como uma das características dos tormentosos tempos das guerras civis do fim da República: “É certo que as terríveis comoções das guerras civis, primeiramente no início do século, depois a partir de 50, e mais ainda desde 44 antes da nossa era, com o recrudescer das credices, das superstições e dos fanatismos, arruinaram, em grande parte, no conjunto da população romana, as bases de um pensamento racional e humanista.” (*La religion romaine*, p. 162).

dies caedis, et ipse sibi uisus est per quietem interdum supra nubes uolitare, alias cum Ioue dextram iungere; et Calpurnia uxor imaginata est conlabi fastigium domus maritumque in gremio suo confodi; ac subito cubiculi fores sponte patuerunt. 8. Ob haec simul et ob infirmam ualitudinem diu cunctatus an se contineret et quae apud senatum proposuerat agere differret, tandem Decimo Bruto adhortante, ne frequentis ac iam dudum opperientis destitueret, quinta fere hora progressus est libellumque insidiarum indicem ab obuio quodam porrectum libellis ceteris, quos sinistra manu tenebat, quasi mox lecturus commiscuit. 9. Dein pluribus hostiis caesis, cum litare non posset, introiit curiam spreta religione Spurinnamque irridens et ut falsum arguens, quod sine ulla sua noxa Idus Martiae adessent; quanquam is uenisse quidem eas diceret, sed non praeterisse.

[82] 1. Assidentem conspirati specie officii circumsteterunt, ilicoque Cimber Tillius, qui primas partes susceperat, quasi aliquid rogaturus propius accessit renuentique et gestu in aliud tempus differenti ab utroque umero togam adprehendit; deinde clamantem: “Ista quidem uis est!” alter e Cascis auersum uulnerat paulum infra iugulum. 2. Caesar Cascae brachium arreptum graphio traiecit conatusque prosilire alio uulnere tardatus est; utque animaduertit undique se strictis pugionibus peti, toga caput obuoluit, simul sinistra manu sinum ad ima crura deduxit, quo honestius caderet etiam inferiore corporis parte uelata. 3. Atque ita tribus et uiginti plagis confossus est, uno modo ad primum

193. Suetônio (*César* 81, 8), ao registrar as seguintes expressões: *ob haec simul et ob infirmam ualitudinem* (“em vista disso [isto é, dos fatos extraordinários] e por não estar passando bem”), parece fazer crer que César, influenciado pelos prodígios narrados, balançou entre ficar em casa ou ir ao Senado. No entanto, logo a seguir (81, 9), o biógrafo afirma que César, fazendo pouco dos escrúpulos religiosos (*spreta religione*), adentrou o Senado. Para Canfora (p. 368), “César jamais levara a sério o ferramental supersticioso que regulava [...] a vida política romana. Sua *forma mentis* totalmente laica lhe permitia olhar com indiferença essa bagagem, aliás de importância primordial na prática quotidiana.” Mas o mesmo autor, com base em Plutarco (*César* 63, 11), tem uma explicação para a tentativa de adiar o comparecimento ao Senado: “A insólita inquietação de Calpúrnia ao alvorecer do dia 15 de março o alarmou [...]. E pensou então em cancelar a reunião do Senado, enviando Antônio para dispensar os senadores.”

194. Do que se passou com César após a noite agitada envolta em pesadelos, seus e de Calpúrnia, até a chegada à cúria, Suetônio quase nada registra. Plutarco, ao contrário, que aprecia criar em suas biografias cromos narrativos vivos, dá largas à arte e se detém dramaticamente: na faina fria e na dialética apurada de Décimo Bruto a convencer César a não desistir da sessão do Senado; na tentativa vã de Artemidoro, um professor de letras

que antecedeu seu assassinio, ele próprio, durante o sono, se viu ora voando por sobre as nuvens, ora apertando a mão de Júpiter; sua mulher Calpúrnia, por sua vez, sonhou que a cumeeira da casa despencava e que o marido era esfaqueado em seus próprios braços, e subitamente a porta do quarto se abriu sozinha. 8. Em vista disso e por não estar passando bem, ele esteve em dúvida se não devia se resguardar e adiar o que tencionava tratar no Senado¹⁹³, mas diante dos apelos de Décimo Bruto para não frustrar os que em grande número o aguardavam há bastante tempo, pela quinta hora saiu de casa¹⁹⁴. Tendo recebido de um transeunte um bilhete que denunciava a emboscada, juntou-o aos outros que trazia na mão esquerda, como a dizer que os leria depois. 9. A seguir, depois de imolar inúmeras vítimas sem obter presságios favoráveis, entrou na cúria, passando por cima dos escrúpulos religiosos e, zombando de Espurina e tachando-o de mentiroso, pois os idos de março lá estavam e nada de mal lhe acontecera; o harúspice lhe respondeu que realmente eles tinham chegado, mas não tinham acabado de passar.

[82] 1. Estando César sentado, os conspiradores, a pretexto de lhe render homenagem, cercaram-no; imediatamente Tílio Címber, encarregado da primeira ação, como que dando a entender que ia fazer-lhe um pedido, aproximou-se bastante; diante da recusa de César que, com gesto, o remetia para uma outra ocasião, ele agarrou-lhe a toga de um e outro lado do ombro; no momento em que ele lhe gritava: “Mas isso é uma violência!”, um dos dois Cascas o golpeia pelas costas, um pouco abaixo da garganta. 2. César segura o braço de Casca e o atravessa com um ponteiro, mas quando tentou dar um salto para frente, foi neutralizado por segunda punhalada. E quando ele se dá conta de que é atacado de todos os lados com punhais em riste, cobre com a toga a cabeça e com a mão esquerda deixa cair até os pés a dobra superior dela, para que, tendo seu corpo coberto também na parte de baixo, sua queda ocorresse com bastante dignidade. 3. Assim foi ele ferido com vinte e três punhadas, tendo dado um único gemido na

gregas, ansioso por entregar ao ditador um bilhete que o alertava sobre o risco que corria; e na indicação de que naquela morte, no decor da estátua e do teatro de Pompeu, havia o dedo e a conivência de um deus (*César* 64; 65; 66, 1-4).

ictum gemitu sine uoce edito, etsi tradiderunt quidam Marco Bruto irruenti dixisse: “kai su te knon”; Exanimis diffugientibus cunctis aliquamdiu iacuit, donec lecticae impositum, dependente brachio, tres seruoli domum rettulerunt. 4. Nec in tot uulneribus, ut Antistius medicus existimabat, letale ullum repertum est, nisi quod secundo loco in pectore acceperat. 5. Fuerat animus coniuratis corpus occisi in Tiberim trahere, bona publicare, acta rescindere, sed metu Marci Antoni consulis et magistri equitum Lepidi destiterunt.

[83] 1. Postulante ergo Lucio Pisone socero testamentum eius aperitur recitaturque in Antoni domo, quod Idibus Septembribus proximis in Laucano suo fecerat demandaueratque uirgini Vestali maximae. 2. Quintus Tubero tradit heredem ab eo scribi solitum ex consulatu ipsius primo usque ad initium ciuilibus belli Cn. Pompeium, idque militibus pro contione recitatum. 3. Sed nouissimo testamento tres instituit heredes sororum nepotes, Gaium Octauium ex dodrante, et Lucium Pinarium et Quintum Pedium ex quadrante reliquo; in ima cera Gaium Octauium etiam in familiam nomenque adoptauit; plerosque percussorum in tutoribus flii, si qui

-
195. A versão adotada tanto por Suetônio como por Plutarco é de que a participação de Marcos Bruto na cena do assassinato não se distinguiu dos demais cúmplices por um detalhe especial. Plutarco (*César* 66, 11) chega mesmo a dizer que “todos deviam participar daquele sacrifício e provar daquele sangue”, como que insistindo sobre a corresponsabilidade da *coniuratio*. Ambos os biógrafos, no entanto, falam de autores segundo os quais César deixou de opor qualquer resistência aos golpes no momento em que vê Bruto brandindo o punhal. Suetônio acrescenta ainda que havia os que propagavam que, ao ser atacado por Bruto, César teria pronunciado em grego a famosa frase, de teatralidade largamente explorada posteriormente. Mais de um historiador moderno entende que a palavra “filho” endereçada a Bruto podia estar na acepção plena do termo, de acordo com a opinião bastante difundida na Antigüidade de que Bruto era fruto da paixão tórrida e adúltera que viveram sua mãe Servília e o ditador.
196. Não é de se estranhar a pouca competência desses senhores no manejo do punhal; não eram do ofício, eram intelectuais, escritores, parlamentares, discutiam filosofia em alegres simpósios ou em troca divertida de cartas. Dos vinte e três golpes, apenas um foi mortal; a estocada de Bruto não passou da virilha do “pai” sem lhe atingir a veia femural e, na sanha atabalhoada de ferir, os conjurados feriram-se uns aos outros (Plutarco, *César* 66, 11; 66, 14).
197. Suetônio deixa entrever que haveria no comitê revolucionário a disposição (*animus*), após o assassinato, de quebrar a espinha dorsal do cesarismo, de anular-lhe os atos, mas o medo fez malograr o intento de que o Tibre levasse para bem longe o corpo insepulto (e a memória!) do morto.
198. Trata-se da leitura do último testamento (*nouissimum testamentum*), restrita ao círculo dos íntimos da família, através da qual Marco Antônio, com antecipação privilegiada,

primeira estocada, mas sem dizer palavra, embora haja os que propagam que, no momento em que Bruto o atacava, ele lhe teria dito: “Até você, meu filho!”¹⁹⁵ Com a debandada geral, ele, exânime, ali foi deixado por algum tempo, até que três jovens escravos o recolheram em uma liteira, com um braço para fora, e o levaram de volta para casa. 4. Em meio a tantos golpes, nenhum deles foi considerado mortal, segundo o médico Antístio, a não ser o que recebera no peito, em segundo lugar¹⁹⁶. 5. A idéia dos conjurados era arrastar até o Tibre o corpo do morto, confiscar-lhe os bens e anular-lhe os atos, mas desistiram com medo do cônsul Marco Antônio e de Lépido, comandante da cavalaria¹⁹⁷.

[83] 1. A pedido de Lúcio Pisão, seu sogro, foi aberto e lido na casa de Antônio o testamento¹⁹⁸, que ele redigira nos últimos idos de setembro em sua propriedade de Lavico e confiara à grande Vestal. 2. Quinto Tuberão¹⁹⁹ conta que, desde o primeiro consulado até o início da guerra civil, foi norma dele designar Pompeu como seu herdeiro e fez leitura disso diante da assembléia dos soldados. 3. Mas no último testamento instituiu herdeiros três netos de suas irmãs²⁰⁰, Caio Otávio, em três quartos, Lúcio Pinário e Quinto Pédio, na quarta parte restante; na parte final do testamento adotou Caio Otávio e lhe deu seu nome, tendo nomeado tutores dos filhos que lhe viessem a nascer a maior parte dos que o apunhalaram; entre

pôde ficar a par das disposições testamentares do ditador, recolher elementos preciosos para atacar os inimigos e preparar-se para auferir dividendos políticos com a sua apresentação ao povo. Segundo Jal (p. 229), a natureza própria desse tipo de texto oferece ao orador que o “lê” ocasiões particularmente numerosas para influenciar a assistência.

199. Tuberão, historiador contemporâneo de César, é tido como fonte de primeira qualidade (Canfora, p. 278). A informação de que, desde 59 a.C., César indicara Pompeu seu herdeiro e de que, até as vésperas da guerra civil (49 a.C.), não denunciara o testamento, revela que os laços da aliança (por parte de César ao menos) não estavam rompidos, apesar da morte de Júlia (54 a.C.), filha de César e esposa de Pompeu, e do posterior casamento deste com a filha do aristocrata Cipião.

200. O fato de Suetônio afirmar que foi no mais recente testamento que César instituiu herdeiros a três sobrinhos netos, fez brotar a hipótese de que poderia ter havido um testamento intermediário entre os dois historicamente comprovados. Dado que nestes dois casos os contemplados foram parentes (genro e sobrinhos), há quem sustente a existência de indícios de que no intermediário constaria o nome de Sexto Júlio César, o mais próximo varão adulto da família, parente do único cônsul que em data recente lustrara a linhagem dos Júlios, e a quem o próprio César confiara funções relevantes. O assassinato de Sexto teria frustrado os desígnios do ditador (Canfora, p. 278).

sibi nasceretur, nominavit, Decimum Brutum etiam in secundis heredibus.
4. Populo hortos circa Tiberim publice et uiritim trecentos sestertios legavit.

[84] 1. Funere indicto rogos extractus est in Martio campo iuxta Iuliae tumulum et pro rostris aurata aedes ad simulacrum templi Veneris Genetricis collocata; intraque lectus eburneus auro ac purpura stratus et ad caput tropaeum cum ueste, in qua fuerat occisus. 2. Praeferentibus munera, quia suffecturus dies non uidebatur, praeceptum, ut omisso ordine, quibus quisque uellet itineribus urbis, portaret in Campum. 3. Inter ludos cantata sunt quaedam ad miserationem et inuidiam caedis eius accommodata, ex Pacui Armorum iudicio:

“Men seruasse, ut essent qui me perderent?”

et ex Electra Atili ad similem sententiam. 4. Laudationis loco consul Antonius per praeconem pronuntiauit senatus consultum, quo omnia simul ei diuina atque humana decreuerat, item ius iurandum, quo se cuncti pro salute unius astrinxerant; quibus perpauca a se uerba addidit. 5. Lectum pro rostris in Forum magistratus et honoribus functi detulerunt. 6. Quem cum pars in Capitolini Iouis cella cremare pars in curia Pompei destinaret, repente duo quidam gladiis succincti ac bina iacula gestantes ardentibus cereis succenderunt confestimque circumstantium turba uirgulta arida et cum subselliis tribunalia, quicquid praeterea ad donum aderat, congressit. 7. Deinde tibicines et scaenici artifices

-
201. Segundo Jal (p. 229), a publicidade dada a essa generosidade do ditador foi uma das causas principais, ao olhos dos antigos, da impopularidade que veio a sofrer Bruto entre muitos romanos, contra a qual se opunha Cícero (*Filípicas* 10, 7, 15). Mais que impopular, talvez se possa dizer que a pessoa de Bruto aparece na retórica dos tempos como uma figura execrada, para a qual contribuiu também a larga difusão da frase maldita.
202. Essa dotação tão vasta despertou na população uma grande afeição por César (Plutarco, *Bruto* 20).
203. Do panteão tradicional da religião romana subsistia apenas uma divindade viva e cultuada entre políticos e intelectuais: Vênus (Carcopino, p. 640). Os potentados do último século da República devotavam-lhe especial predileção, pespegando-lhe os adjetivos que mais os lisonjeavam e serviam a seus interesses de propaganda. A de Sila era *Felix*, a de Pompeu, *Virtrix* e a de César, *Genitrix*, para que se tivesse bem presente a origem divina da *Gens Iulia*.
204. Na narração de Suetônio, a participação de Marco Antônio na cerimônia fúnebre não é tão intensa e decisiva como aparece em Plutarco (*Bruto* 20, 5-7), onde a intervenção do cônsul com seu discurso e a exibição dramática da túnica perfurada e empapada de sangue teve importância fundamental na reação popular que se seguiu.

os herdeiros de segundo lugar estava até mesmo Décimo Bruto²⁰¹. 4. Legou ao povo, coletivamente, os jardins junto ao Tibre, e trezentos sestércios por pessoa²⁰².

[84] 1. Anunciada a data do funeral, ergueu-se a pira no Campo de Marte, junto ao túmulo de Júlia, e diante dos rostros se construiu uma capela dourada à semelhança do templo de Vênus Genitora²⁰³; dentro dela foi depositado um leito de marfim coberto de púrpura e ouro e à cabeceira um troféu com a roupa que ele vestia quando fora morto. 2. Como um dia não era tido o bastante para as pessoas portadoras de oferendas, ficou estabelecido que, sem se observar ordem alguma, qualquer um poderia levá-las ao Campo de Marte, pelo itinerário de sua escolha. 3. Durante os jogos entoaram-se cantos próprios para despertar compaixão e revolta pela morte dele, como este verso tirado do *Julgamento das Armas* de Pacúvio:

“Eu tê-los poupados, para que dessem cabo de mim?”

e outros do mesmo teor, tirados da *Eletra* de Atílio. 4. Em lugar do elogio fúnebre, o cônsul Antônio fez divulgar, através de arauto, tanto o decreto do Senado que conferia a César todas as honras divinas e humanas, como também o juramento pelo qual todos os senadores se comprometiam a defender a vida dele; a isso o cônsul acrescentou bem poucas palavras²⁰⁴. 5. O esquife foi trazido ao foro, em frente dos rostros, por magistrados e antigas autoridades²⁰⁵. 6. Uma parte deles estava decidida a cremá-lo no santuário de Júpiter Capitolino, a outra, na cúria de Pompeu, mas eis que de repente duas pessoas, com espadas à cintura e empunhando cada uma dois dardos, ateou fogo com tochas em chama; imediatamente a multidão em volta amontoou em cima gravetos secos, banquetas e estrados dos magistrados, enfim, todo tipo de presente a seu alcance. 7. Então os tocadores

205. Esse cortejo de exéquias solenes, comandado por magistrados e antigas autoridades, foi, juntamente com a leitura pública do testamento de César, a exigência que, apesar da oposição de Cássio (mas com a aquiescência de Bruto), Marco Antônio arrancou do Senado, batendo-se que o enterro se realizasse às claras e com pompa. Os companheiros lamentaram esse mau passo político de Bruto, cuja condescendência já anteriormente fizera abortar na raiz o plano de dar sumiço também em Marco Antônio (Plutarco, *Bruto* 20, 1).